



© Marcos Braga

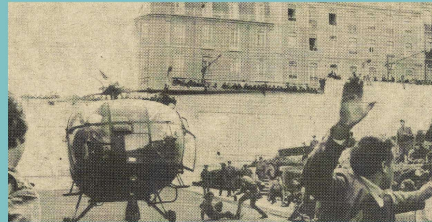
## ISABEL NERY

Jornalista premiada, ensaísta e investigadora em *Jornalismo Literário*, biógrafa de Sophia de Mello Breyner Andresen (3ª edição, 2019), Isabel Nery é autora de várias obras de não-ficção, entre elas *Os 5 Homens Que Mudaram Portugal Para Sempre: do Berço à Democracia* (2022), o livro de reportagem *As Prisioneiras – Mães Atrás das Grades* (2012) e o ensaio *Chorei de Véspera* (2016). Dois dos seus livros foram adaptados para curtas-metragens por Margarida Madeira (*Os Prisioneiros*, 2015, e *Ensaio Sobre a Morte*, 2019). Doutorada em Ciências da Comunicação, com tese sobre Jornalismo Literário e Neurociências, mantém colaboração com publicações nacionais e internacionais. Foi vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas e é research chair da International Association for Literary Journalism Studies (IALJS) e vice-presidente da Associação Literacia para os Media e Jornalismo (ALPMJ).

A 12 de Novembro de 1975, uma multidão em protesto calculada em 100 mil pessoas marchou sobre Lisboa para desaguar em frente à Assembleia Constituinte e tomar de assalto a casa da democracia. No Palácio de São Bento, deputados e funcionários ficaram retidos pelos manifestantes durante 36 longas horas, passando fome e outras agruras, enquanto um país em suspenso temia o pior.

Nesta história inédita e recheada de pormenores, em parte contada pelo piloto que tentou resgatar de helicóptero o presidente da Assembleia Constituinte, **CERCO AO PARLAMENTO** retrata os dias mais agitados e instáveis da transição para a democracia em Portugal. Com recurso a novos testemunhos, a jornalista Isabel Nery reconstitui estes momentos dramáticos que estiveram prestes a atirar-nos para uma guerra civil e que serviram de antecâmara para os acontecimentos de outra data-chave, a do 25 de novembro de 1975, quando o Processo Revolucionário Em Curso (PREC) foi finalmente enterrado e a normalização democrática prevaleceu.

Numa altura em que se aproximam os 50 anos da Revolução dos Cravos, esta é uma obra essencial para compreender a difícil construção da nossa democracia – e, também, para protegê-la de novas ameaças.



Fundação Mário Soares e Maria Barroso/ Diário de Lisboa/ Ruela Ramos

@DomQuixote  
@leya\_portugal, @domquixoteditora  
@leya\_portugal  
www.leya.com; www.isabelnery.info



Imagem de capas: Manifestação da construção civil em frente ao Palácio da Assembleia da República, Fotografia de Miranda Castela, novembro de 1975 ©Arquivo Fotográfico da Assembleia da República, MC1937.

ISABEL NERY | CERCO AO PARLAMENTO

# ISABEL NERY CERCO — AO — PARLAMENTO

QUANDO A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE  
E A DEMOCRACIA FORAM TOMADAS DE ASSALTO



"(...)porque estou convicta de que o sequestro dos parlamentares mudou o curso dos acontecimentos, como, de resto, alguns historiadores admitem, a tentativa de resgate de helicóptero, no dia 13 de novembro de 1975, é o ponto cronológico a partir do qual todo este livro se desenrola. Uma vez andando horas, dias ou meses para trás em relação ao voo de salvamento frustrado, outras para a frente. Sempre em busca de contexto – e de preencher lacunas que ainda persistem. Para os que continuam a ver no assalto à sede do poder pouco mais do que um momento burlesco do processo revolucionário português, importa lembrar como os acontecimentos mundiais trataram de o tornar atual. (...) Nos anos 70 do século passado os distúrbios foram protagonizados num país da Europa Ocidental, Portugal, pela extrema-esquerda, no século XXI por populistas da extrema-direita em territórios do continente americano. (...) Nas páginas que se seguem, conto-lhe as várias tentativas – incluindo a de um helicóptero enviado com sandes e vinho – para resgatar deputados reféns. Mas também como um assalto sangrento à Assembleia Constituinte esteve, de facto, iminente, tendo, finalmente, precipitado – e justificado – o 25 de Novembro e a normalização democrática."

DA MESMA AUTORA:

